

Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

A Comunhão de S. Jerónimo

HOUVE tempo em que, numa das grandes salas dos museus do Vaticano, só estavam três quadros: a Transfiguração e a Madonna de S. Sisto, de Rafael, e a Comunhão de S. Jerónimo, do Domenichino. Era talvez para chamar para essas divinas maravilhas a especial atenção das multidões que passavam.

A figura de S. Jerónimo, um pouco à semelhança da de S. João Baptista, tem sido uma fonte rica de inspiração para muitos dos mais célebres artistas do mundo. Na tela ou no mármore eles fazem ouvir de qualquer maneira o rugido do leão no deserto, o estampido do trovão que chama os homens aos duros baptismos da penitência. E' de tal maneira alto o berro que nenhuns ouvidos, nem os dos surdos, se poderão a ele inteiramente fechar.

Avulta no quadro, mais ou menos esbatendo ou desmaiando as outras, a figura mirrada, enferrujada, partida ao meio, do velho bíblico transjordânico habitador do deserto.

Só lhe cobre o corpo, como a Cristo na cruz, a larga faixa de um lençol usado. Contam-se-lhe os ossos todos como se fosse num esqueleto.

E, no entanto, naquele crâneo calcinado, sepulcral, arrefecido, marmóreo, parecia tumultuar ainda o fragor das antigas estupendas tempestades que o agitavam; naqueles olhos arde o fogo de Pentecostes; e nos lábios ruge sempre o brado, tão forte como o do Baptista, menos doce talvez do que o de Fátima, da mensagem divina da penitência. Há uma vida imensa, um céu esplêndido, naquela aparência dolorosa de inanição e de morte.

O respeito, digamos mesmo a veneração religiosa da humanidade por tudo aquilo que, transcendendo a imperfeita visão da terra, se eleva em grandes asas para lá das núvens, está representada naquela figura agachada, escondida, alheia ao conjunto, que imprime naqueles pés, que outros caminhos não conheciam na vida senão os caminhos da mansidão e da paz, o beijo sagrado e terno do seu amor.

Já outro pintor, no seu quadro da Ascensão de Jesus, trouxe à tela a mesma figura

prostrada, envolta em panos de sombra, a beijar com humilde sofreguidão os vestígios que deixaram na pedra os pés do divino Redentor.

Há em nós o instinto do infinito; e seja qual for o sentido dos nossos passos na terra, acompanha-nos, como aos Magos, a estrela alta que nos chama aos céus.

O diácono, já habituado talvez à sucessão um pouco mecânica das suas funções, não terá porventura a atitude litúrgica que se pretendia no caso. E' um moço desembaraçado e prático que, sem deixar de prestar atenção ao que se está passando, se aproveita no entanto de qualquer momento de pausa litúrgica para tomar, sem cerimónia, uma posição reverente, mas mais descansada. Não corre a cena tão sômente nos espa-

— Continua na 4.ª página —

Porto de Aveiro

Considerações acerca dos relatórios da gerência de 1954

COMO o leitor terá adregado de notar, a glosa que vimos fazendo aos relatórios da gerência de 1954 da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, não ultrapassa a comezinha apreciação do homem comum, desprovido de quaisquer títulos de autoridade e especialização, mas atento aos problemas vitais da sua terra e do seu país. Os citados documentos não só nos proporcionam uma síntese elucidativa dos trabalhos de um ano, mas, e muito especialmente, rasgam um janelo sobre o futuro. O labor e as realizações do presente, conforme transparece a cada passo, têm como preocupação e objectivo dominantes um porvir de legítimas ambições progressivas.

Acautelou-se a Junta com avultado saldo superior a 1.600 contos para ocorrer às dragagens entre a barra, a Gafanha e Aveiro. Não logrou, por circunstâncias independentes dos seus desejos, aplicá-lo totalmente no ano findo, e, assim, transitou ainda com um remanescente de 1.300 contos para o ano em decurso, que a habilita a prosseguir em dragagens do canal de navegação. Estes inglórios trabalhos — inglórios porque, como os de saneamento, se não impõem à vista — são extremamente dispendiosos, mas absolutamente indispensáveis. Constituem, digamos, um dos alicerces do porto, na sequência imediata dos melhoramentos da barra.

As suas vantagens são flagrantes, quer pela forma como facilitam o acesso da frota bacalhoeira ao seu ancoradouro, quer pelas condições que criaram para permitir

— Continua na 8.ª página —

Domenichino

A última Comunhão de S. Jerónimo



Mons. Miguel de Oliveira

Na última reunião da Academia Portuguesa de História, a que presidiu o sr. Prof. Doutor José Caeiro da Mata, foi eleito académico de número Monsenhor Miguel Augusto de Oliveira, ilustre jornalista e historiador, que é natural de Válega e está desde há muito colocado na galeria dos maiores valores intelectuais da nossa região.

Vivamente felicitamos o querido amigo pela distinção merecida com que foi honrado.

JUNTA AUTÓNOMA

REALIZA-SE hoje, pelas 15 horas, a eleição dos delegados de diferentes organismos económicos para o Conselho Plenário da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Sabemos, de fonte digna de todo o crédito, que o actual Presidente, sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, que há 25 anos exerce aquelas altas funções com a maior inteligência e a mais louvável firmeza em tudo o que represente benefício para o nosso porto, manifestou o propósito de abandonar o seu cargo. Para isso, já fez diligências no sentido de não ter qualquer representação junto do organismo, impossibilitando assim a sua possível nomeação pelo Senhor Ministro das Comunicações.

Embora reconheçamos os graves motivos de saúde que certamente levam o sr. Coronel Gaspar Ferreira a tomar tal decisão, não podemos deixar de traduzir o nosso desgosto pelo facto, pois dificilmente se encontrará quem, com tão grande conhecimento de causa e não menor dedicação, o substitua.

E assim, e atentos os interesses do problema portuário aveirense, fazemos ainda votos para que o ilustre homem público venha a desistir daquele propósito.

DIRECTOR ○ M. CAETANO FIDALGO ○ EDITOR ○ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ○ ADMINISTRADOR ○ ÁLVARO MAGALHÃES

★
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ○ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746
PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ○ GRÁFICA AVELRENSE, LIMITADA

★
ANO XXV ○ N.º 1.255
23 DE JULHO DE 1955
AVEIRO

Do tempo que passa...

... Passa agora o tempo em que as praias e termas se animam com o movimento de quem as frequenta, ou por necessidade de retemperar as forças e recompor a saúde, ou pelo simples prazer, aliás muito legítimo, de sentir, em ambientes que não sejam os da lufa-lufa de todos os dias, novas sensações, ao encontro de novos e sempre agradáveis motivos de beleza para os olhos e para a alma.

O mar, beijando as areias finas das praias modestas ou elegantes, continua a ser a grande tentação de todos: — onda mais onda que se vai, e o corpo cansado.

A serra, na sua eloquente magestade ou no profundo e místico silêncio que a domina, também não cala o seu apelo: — voz que chama às alturas, onde tudo é mais puro porque mais perto das estrelas e de Deus.

E' esta a lei das origens, e a harmonia das coisas, e a ordem da criação. E' esta a vontade suprema de quem tudo fez para o homem. E tudo foi bem feito!

Mas o homem não quer assim. Se vai ao mar, aproxima-se da onda branca, traz uma gota de água na palma da mão e sobe com ela a lomba da areia. Depois, deixando-a cair, entretém-se na lama. E a lama suja quem passa...

Se vai à serra, o homem procura a sombra amiga das árvores acolhedoras. Mas logo pretende confundir-se com ela. Pouco depois, pede-lhe que o esconda. Quer o horizonte fechado à sua volta. Gosta da noite pesada e longa. A sombra, afinal, que podia ser consolo para o corpo, foi treva para a alma.

Não é este o triste sintoma do tempo que passa?!...



Uma exposição na Obra das Mães

A Obra das Mães pela Educação Nacional, a que preside, no nosso distrito, a sr.^a D. Maria do Carmo Martins Coutinho de Lima, está a funcionar em Aveiro há cerca de um ano. Desde o princípio despertou o melhor interesse, e pode dizer-se, passado este tempo de actividade, que lhe estão reservados os maiores sucessos entre nós. As raparigas gostam de frequentar os diversos cursos. As mães estimam que as suas filhas aprendam o que ali se ensina — na cozinha, na costura, nos bordados, na puericultura, na higiene e arranjo do lar, em tudo o que verdadeiramente importa a uma dona de casa. Respira-se ali, pelo que nós mesmos temos observado, um ambiente de família. E há, acima de tudo, a nítida preocupação de formar para a vida.

Vem isto a propósito da exposição que esteve aberta na sede da Obra das Mães, no passado domingo, e que nós visitámos na segunda-feira. Foi-nos gratíssimo admirar, nas duas salas, os mais diversos trabalhos das alunas, confeccionados durante o ano e reveladores, todos eles, da alta competência e do acrisolado carinho de quem dirige a instituição no nosso distrito. Alguns trabalhos destinam-se a famílias numerosas e pobres e serão distribuídos no próximo Dia da Mãe, em 8 de Dezembro.

No domingo à noite, juntaram-se ali as mães das alunas, que foram homenageadas com um jantar preparado e servido por suas filhas. A festa, embora simples, revestiu-se de encanto e ternura.

Excursão a Lisboa

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro está a organizar uma excursão a Lisboa, em comboio especial rápido, que partirá desta cidade no dia 14 de Agosto, pelas 8 horas, e regressará no dia 15, às 22 horas. O preço único de ida e volta é de 100\$00.

O comboio especial partirá de Aveiro após a chegada dos comboios do Norte e do Vale do Vouga e terá paragem nas estações de Quintans, Oia e Oliveira do Bairro.

Em virtude da lotação ser limitada, a compra do bilhete provisório deverá fazer-se no acto da inscrição, trocando-se pelo definitivo, nos locais da inscrição, nos dias 12 e 13.

A inscrição está aberta até ao dia 10 de Agosto, em diversas localidades do nosso distrito. Em Aveiro, pode fazer-se nos Cafés Arcada, Trianon e Gato Preto e na Saparia Miguéis.

Excursão à Figueira da Foz

A Secção Náutica dos Galitos está a organizar um comboio especial à Figueira da Foz, para o próximo dia 7 de Agosto, com partida de Aveiro cerca das 8,30 horas e regresso daquela cidade pelas 23. O comboio terá paragem, quer na ida quer na volta, nas estações de Quintans, Oia e Oliveira do Bairro. Como a sua lotação é limitada, a compra dos bilhetes provisórios deverá ser feita desde já e até ao dia 3 de Agosto nos seguintes locais: Clube dos Galitos, Café Arcada, Bruno da Rocha, Casa Souto Ratola e Papelaria Abraão Borges.

Passeio a Vila Real

Organizado pela Secção Distrital de Aveiro do Sindicato dos Tipógrafos, realiza-se, nos próximos dias 14 e 15 de Agosto, um passeio a Vila Real de Trás-os-Montes, em autocarro. A partida desta cidade está marcada para as 8 horas, da Praça da República. O preço da viagem, com jantar e dormida no dia 14 e pequeno almoço, almoço e jantar no dia 15, é de 90\$00.

Objectos achados

No Comando da P. S. P. de Aveiro encontram-se os seguintes objectos achados durante o mês de Junho:

1 campanha de bicicleta, 1 bonet para criança, 1 farolim para automóvel, 1 molho de chaves, 1 brinco de fantasia, 1 cinto de cabedal, 1 caixa com um par de óculos e 1 lenço com algumas moedas.

A semana em poucas linhas

Como informámos os nossos leitores, Artur Semedo conta apresentar, na próxima época de inverno, *O dinheiro dos pobres*. Pelo que sabemos a nova película portuguesa foga aos moldes habituais para encarnar um assunto sério e humano: a luta entre o Bem e o Mal. O argumento gira em torno de um padre cujo sonho é fundar uma instituição de beneficência e, quando tudo parece resolvido, o seu trabalho cai por terra, por causas que não pode evitar, sendo mesmo acusado de ser o culpado do malogro! Além de Vasco Santana e António Silva, o elenco é formado por actores de grandes possibilidades do cinema nacional. Oxalá que Artur Semedo veja coroado de êxito o seu esforço, a bem do cinema português.

— António Vilar, o grande actor português actualmente a filmar em estúdios estrangeiros, terminou há tempos, em Buenos Aires, uma nova película, *La Quintrata*, na qual encarna a figura de sacerdote.

— Gilbert Roland, o popular actor latino de grande nomeada em Hollywood, regressou de novo ao cinema. Este actor tornou-se particularmente notado pelo dessassombro com que sempre manifesta a sua fé de católico, nos filmes que interpreta. Um exemplo: Gilbert Roland traz sempre consigo a medalha da Virgem de que nunca se separa. Não raras vezes, o temos visto beijar, na tela,

Abrigo-Miradouro de S. Jacinto

Tornando-se insuficientes as mesas que a Comissão Municipal de Turismo de Aveiro mandou colocar no Abrigo-Miradouro de S. Jacinto, dada a crescente afluência de visitantes àquele encantador local, resolveu construir ali mais seis espaçosas mesas e respectivos bancos, satisfazendo assim os pedidos feitos nesse sentido.

No mesmo local, já foram também construídas instalações sanitárias.

Movimento do Hospital

Temos presente o boletim estatístico referente ao movimento de doentes no Hospital da Santa Casa, no mês de Junho, que apresenta os seguintes números:

Entradas—46 pensionistas e 146 não pensionistas. *Saídas*—36 pensionistas e 86 não pensionistas.

Serviços Cirúrgicos—60 operações de grande e pequena cirurgia, oto-rino e outras.

Maternidade—16 nascimentos.

Agentes Físicos—101 tratamentos, sendo 70 em benefício de pobres.

Raios X—65 radiografias e radioscopias.

Análises Clínicas—472.

Serviço do Banco—968 consultas, curativos e injecções.

Eng. Mário Vaz

Na próxima segunda-feira, toma posse do seu novo cargo, na Câmara Municipal de Coimbra, o sr. Eng. Mário Vaz. Para assistir à cerimónia, deslocam-se ali numerosas pessoas da nossa cidade.

No mesmo dia à noite, os seus amigos oferecem-lhe um jantar de despedida, no *Pedro dos Leitões*.

O sr. Eng. Mário Vaz esteve antontem na nossa Redacção, a apresentar cumprimentos de despedida, gentileza que muito agradecemos.

Juramento de Bandeira em Infantaria 10

No próximo dia 31 do corrente, pelas 9 horas, realizar-se-á no Estádio de Mário Duarte, o Juramento de Bandeira aos Recrutados do Regimento de Infantaria n.º 10, com o seguinte programa:

I PARTE

- 1 — Juramento de Bandeira
- Alocação alusiva ao acto
- Leitura dos Deveres Militares
- Juramento das Praças
- 2 — Desfile das Praças

II PARTE

- 1 — Uma Escola de Esgrima de Baioneta
- 2 — O Batalhão em Ginástica Educativa
- 3 — Corrida de Estafetas
- 4 — Luta de Tração

Festa em Taboeira

Conforme já dissemos, realiza-se hoje, amanhã e na segunda-feira, a festa em honra de Santa Maria Madalena, padroeira do lugar de Taboeira.

Amanhã, às 11 horas, haverá Missa solene, com sermão por Mons. Raúl Mira, Vigário Geral da Diocese; às 16, procissão e à noite arraial.

Na segunda-feira, como de costume, far-se-á a condução das imagens de Nossa Senhora da Conceição para a capela da Quinta da Taboeira e de S. Pedro para a capela do mesmo nome; em seguida, a entrega do ramo ao novo juiz.

Pároco de S. Bernardo

Conforme já noticiámos, é hoje, pelas 17,30 horas, que toma posse o primeiro pároco da nova freguesia de S. Bernardo, rev. Padre José Augusto de Miranda Pascoal.

Digna-se assistir Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, a quem, após o cântico do *Te-Deum*, a população prestará homenagem de agradecimento pela criação da nova paróquia.

Amantes de Toledo — Película de aventuras franco-italiana interpretada por Alida Valli e Pedro Armendariz. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral*: Cenas de violência excessiva. Para adultos.

TERÇA-FEIRA

Hamlet — Uma excelente película inglesa, baseada na conhecida obra de Shakespeare e admiravelmente interpretada por Sir Lawrence Olivier e Jean Simmons. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

Apreciação moral: Esta horrosa tragédia, extraída da obra de Shakespeare, porque anda nas mãos de adolescentes, que até nos liceus a têm tido como texto, não parece nociva. Para todos.

QUINTA-FEIRA

Bonita e audaciosa — Uma comédia com Jean Simmons e Robert Mitchum. Para maiores de 13 anos. Exibe-se no Cine Avenida. *Apreciação moral*: Sem inconvenientes de ordem moral. Para todos.

Cine-Clube de Aveiro

Realiza na próxima sexta-feira, dia 29, outra sessão dedicada aos seus associados. Será exibido, no Teatro Aveirense, o filme *Os trovadores malditos*, de Marcel Carné.

Dr. Fausto de Oliveira

Foi de novo nomeado para a presidência da Câmara Municipal de Agueda, em comissão de serviço, o sr. Dr. Fausto Luís de Oliveira, Secretário Geral do Governo Civil de Aveiro.

Agueda rejubilou com a nomeação, na certeza de que o sr. Dr. Fausto de Oliveira continuará a obra notável que desde há anos estava a realizar em benefício da vila e de todo o concelho.

Pesca costeira

Em nome da Sociedade de Pesca de Arrasto de Aveiro, Limitada, foi registada na nossa Capitania a embarcação *Umbelina Primeiro*, de 73 toneladas de arqueação bruta, destinada à pesca costeira de arrasto.

Com esta unidade, são agora duas as embarcações registadas em Aveiro naquela modalidade de pesca.

Aveiro em Cascais

A Junta de Turismo de Cascais promove uma exposição de trajos regionais, de 29 do corrente a 12 de Agosto. Aveiro estará presente com os característicos trajos da *Tricana* e da *Salineira*.

Um relógio publicitário

Foi há pouco montado, na frontaria do *Arcada Hotel*, um relógio publicitário, que em breve começará a funcionar.

A curiosa inovação, já espalhada em diversos pontos do país, destina-se à publicidade comercial. Mas é também de utilidade imediata para quem passa, pois indica o dia da semana, as horas e os minutos.

Desejamos que a iniciativa resulte em êxito para os seus concessionários.

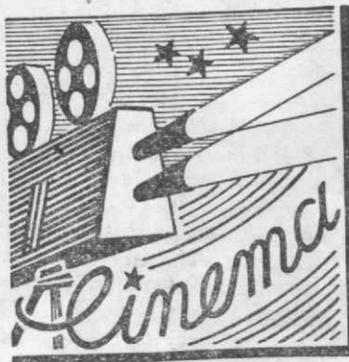
Legião Portuguesa

Por absoluta falta de espaço, não pudemos noticiar no número anterior, os exercícios finais dos legionários do Comando Distrital de Aveiro, realizados nos 9 e 10 do corrente sob um tema elaborado pelo respectivo Comandante, sr. Coronel Diamantino Amaral.

Embora tardiamente — do que pedimos desculpa — queremos acentuar que as manobras decorreram com toda a ordem e dentro do melhor espírito, despertando acentuado interesse da parte dos participantes e das pessoas que em alguns pontos as puderam observar.

Colaboraram nos exercícios, na sua máxima força, o corpo activo e as viaturas de pronto socorro e sanitárias dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, além de outros elementos dos Serviços de Saúde da Legião e do Exército. As diversas unidades foram comandadas pelos srs. Tenente Correia Mamede, Macedo Loureiro e Dr. Fernando Marques.

No fim dos exercícios, as forças concentraram-se, havendo desfilado, em seguida, perante o Comandante Distrital e outras entidades.



essa medalha. Este é o grande exemplo dum grande actor!

Na tela

HOJE

Sevilha dos meus encantos e Mds companhias — A primeira película, em colorido, é baseada no folclore espanhol e tem a interpretação de Paqueta Rico e Fernando Granada; a segunda, dramática, é interpretada por Lisabeth Scott e Dennis O'Keefe. Programa para maiores de 13 anos, a exhibir no Cine Avenida.

AMANHÃ

Maria de Monte Cristo — Uma filme dramático com Arturo de Cordova e Zulli Moreno. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para adultos.



Secção coligida por *Higino Soveral*

Basquetebol

Campeonato Nacional da II Divisão

Gallitos, 77 — Guifões, 36

Exibição extraordinária do grupo da casa que virtualmente está apurado finalista do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

No passado sábado, perante grande assistência, defrontaram-se no Campo Municipal desta cidade, a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, as equipas do Clube dos Galitos e do Guifões, tendo os locais vencido pelo expressivo resultado de 77-36, com 33 25 ao intervalo.

Os Galitos iniciaram a partida da pior maneira, talvez influenciados pelo nervosismo imposto pela responsabilidade do jogo. Abriam o activo na transformação de um lance livre, tendo imediatamente tomado o comando da partida o Guifões, para os locais igualem aos 5 minutos. Porém, os visitantes que actuavam com uma velocidade estonteante, marcaram mais dois cestos, tendo-lhe respondido os Galitos com a transformação de dois lances livres e um cesto, voltando assim a estabelecer-se a igualdade. Desde este momento, os donos da casa colocaram-se à frente no marcador, atingindo em pouco tempo a marca de 27-14, se bem que ambas as equipas estivessem a realizar jogo do melhor quilate, cujas jogadas faziam delirar a assistência.

Incitada pelo seu público, a equipa visitante reagiu de forma notável, diminuindo a diferença para 7 pontos. Todavia, um lance livre transformado pelos Galitos, pôs o resultado da primeira parte em 33-25.

Ao retirarem-se os grupos para o descanso regulamentar, já se havia notado distintamente a superioridade técnica dos Galitos e se havia reconhecido que apenas aos locais poderia caber a vitória.

O Guifões, formado de jogadores muito velozes, empregando mesmo e muitas vezes o físico para fazer vingar as suas arremetidas, pecou nos constantes choques que os obrigavam a atirar atabalhoadamente ao cesto, desperdiçando assim os seus ataques.

A segunda parte foi iniciada com quatro cestos dos Galitos, respondendo o Guifões com a transformação de um lance livre, tendo-se com o desenrolar do tempo, aumentado a diferença com jogadas de primorosa urdidura técnica que a assistência aplaudiu de pé.

Sobre todos os aspectos o Galitos dominou intensamente o adversário que, perante tão gigantesca exibição empregava todas as energias para diminuir a diferença.

A maneira como os elementos dos Galitos conduziam os seus ataques desnordeou a equipa do Guifões que teve em Neves o seu melhor elemento, bem secundado por Cândido, Figueiredo e Aparício.

Nos Galitos todos fizeram por cumprir, tendo Nogueira, doente, actuado muito abaixo das suas possibilidades. Bastos foi o mais incerto.

A arbitragem, a cargo de Adriano Pires e António Rino, foi incerta, visto que, após uma primeira parte excelente, realizaram depois um trabalho um pouco deficiente.

António Rino ao cortar várias jogadas aos visitantes, por precipitação, deu origem aos erros de que enferrou a arbitragem no segundo tempo. Todavia, este árbitro demonstrou de quanto é capaz, ao marcar oportunamente as faltas por obstenção e rompimento.

Notou-se certa benevolência quanto aos choques, dando-se assim origem a que o jogo endurecesse um pouco, e as faltas técnicas que requeriam as muitas observações que em termos pouco correctos lhes foram feitas pelos rapazes do Guifões.

Alinharam e marcaram: **Gallitos** — Bastos, Amílcar (23), Jeremias (25), Nogueira (7), A. Fino (5) e J. Fino (17). **Guifões** — Cândido (4), Figueiredo (4), Neves (15), Ferreira, Sobreiro (1), Mendes, Aparício (8) e Jesus (4).

★

Os Galitos terão de defrontar novamente hoje o Guifões, na capital do Norte, a fim de ser apurado o finalista. Não será provável verem desfeita toda a vantagem de que disputam; no entanto, tudo é possível em jogos de basquetebol.

Quando do Campeonato Distrital, o Ancas levava 25 pontos de vantagem sobre o Sanjoanense tendo esta ultrapassado a vantagem, façanha que parecia impossível.

Portanto, será bom ter presente que a melhor maneira de conservar a vantagem é atacar. Atacando marcaram-se pontos que irão solidificando essa vantagem.

Ao considerarmos os Galitos como virtuais finalistas fazemo-lo certos que os briosos rapazes de Aveiro, actuem com os olhos postos nesta nossa querida e encantadora cidade que os saberá acarinharem condignamente.

Oquei em Patins

Gallitos, 3 — Termas, 2

A contar para o Campeonato do Centro, realizou-se na passada quarta-feira, nesta cidade, mais um encontro, en-

Falecimentos

D. Maria Gonçalves Balau

Faleceu em Ilhavo, no passado dia 10, com 72 anos de idade, a sr.ª D. Maria Gonçalves Balau, viúva do Capitão Henrique Gonçalves Vilão, mãe dos srs. Capitão José Gonçalves Vilão e Aurélio Gonçalves Vilão e da sr.ª D. Lucinda Gonçalves do Bem, e sogra da sr.ª D. Emília Gomes Vilão.

Dia 8—Rosa Nunes, de 83 anos, doméstica, residente na Quinta do Picado, Aradas.

Dia 10—Rosa Marques de Oliveira, de 77 anos, doméstica, residente em Sarrazola, Cacia.

Dia 12—Rosa Nunes Ferreira, de 25 anos, doméstica, residente na Vera-Cruz, casada com Daniel Garganta de Figueiredo.

Dia 14—Tenente António da Maia Mendonça, de 64 anos, natural de Albergaria-a-Velha e residente nesta cidade. Era pai do sr. Dr. António Tomás Mendonça, médico em Sever do Vouga.

Dia 15—Maria Joaquina Ceitil, de 88 anos, doméstica, natural do Banheiro, concelho da Murtosa, residente na Quinta da Loureiro.

— Palmira de Jesus Cunha, de 51 anos, doméstica, residente na Vera-Cruz, desta cidade.

Dia 18—Maria da Luz Pereira, de 50 anos, doméstica, residente na Vera-Cruz.

Dia 19—David Ferreira de Carvalho, de 44 anos, jornalista, residente na Oliveirinha.

A todas as famílias em luto apresenta o *Correio do Vouga* sentidas condolências.

tre os Galitos e as Termas.

Saiu vencedora a equipa local que a muito custo suportou a dureza dos adversários.

A vitória é merecida, porquanto os Galitos, apesar de não apresentarem o seu melhor, foram sempre mais perigosos que os seus antagonistas. Com várias grandes penalidades falhadas os locais poderiam ir mais além se tivessem a sorte de convertê-las.

O Termas também falhou duas ou três grandes penalidades.

Nos vencedores devemos salientar Teles que foi indiscutivelmente, a grande figura da noite. Os restantes fizeram por cumprir.

Nos vencidos Costa Leite brilhou também a grande altura. Os seus companheiros empregando-se a fundo para conseguirem o empate foram duros em demasia.

Alinharam e marcaram: **Gallitos** — Teles, Matos, Almeida (1), Guimarães (1) e Nuno.

Termas — Costa Leite, Isildo, Barbosa, Simões, Figueiredo (2), Rolo e Picanço.

Arbitrou o sr. Fernando Matos.

O resultado do encontro foi feito na primeira parte.

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje — D. Maria de Lourdes Ribeiro Madeira, esposa do sr. Eng. Vasco José César Rego de Macedo Carvalho Ribeiro; Maria Irene Valente Baptista, filha do sr. Manuel dos Reis Baptista; Dr. Alberto Souto; Anibal Ramos.

Amanhã — D. Piedade de Oliveira Lopes; D. Maria Graziela Neto Brandão Lopes; D. Madalena de Jesus Figueiredo Furtado; António dos Santos Marcela; Tércio Guimarães.

Dia 25 — D. Rosa Gonçalves Cardoso, esposa do sr. Dr. Vitorino Cardoso; D. Maria Lucinda de Vasconcelos Aylim, esposa do sr. Tenente Joaquim de Matos; Judite da Conceição Rodrigues da Silva, filha do sr. Luís Manuel Rodrigues; Jaime de Pinho Neto Brandão; Abraão Ferreira da Silva; Padre Joel de Deus de Oliveira.

Dia 26 — Tenente Gonçalo Maria Pereira; Evaristo José Gonzalez de Queirós, filho do sr. Manuel Moreira Queirós; Rui José Branco Pinto, filho do sr. José Pinto; Padre Orlando Ferreira dos Santos.

Dia 27 — D. Maria Felícia de Pinho e Reis, esposa do sr. Amadeu Ala dos Reis; Carlos Gamelas Souto, filho do falecido Carlos de Matos Souto; António Manuel Estima Martins, filho do sr. António Augusto Martins.

Dia 28 — Maria Graciete Pereira de Pinho, filha do sr. José de Pinho; Maria Isabel Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta; Maria Ester de Resende Godinho, filha do sr. prof. José Lopes Godinho; Rui Manuel Duarte dos Santos Paula.

Dia 29 — Dr. Carlos José Tavares Frias de Noronha Lebre; António Leopoldo Rebocho de Albuquerque Christo, nosso dedicado colaborador; António Augusto Marques de Oliveira Pinto, filho do sr. Dr. António Augusto de Oliveira Pinto.

Lares em festa

Pelo nascimento do segundo filho, está em festa o lar do nosso assinante sr. Augusto Sereno e da sr.ª D. Deolinda Ruivo Sereno.

Igualmente está em festa o lar do sr. Eng. Pedro Barreto e da sr.ª D. Maria Albertina Monteiro Fernandes Barreto, pelo nascimento no dia 13 do corrente, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, de seu segundo filho.

Praias

Encontra-se na Costa Nova, com sua família, o sr. José Ferreira da Costa Mortágua.

— Com sua esposa e filhinhos, está na Torreira o sr. Manuel Miranda, da Murtosa.

— Com seu sobrinho Raúl Gémio, vai passar os meses de Agosto e Setembro na Barra a sr.ª D. Olga Martins dos Santos Magalhães, esposa do nosso administrador.

— Encontra-se na Barra, com sua família, o sr. Salvador da Cunha Gonçalves, nosso assinante em Santarém.

Doentes

Foi operada, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, a menina Glória Andreia da Graça Pereira de Aguiar, filha do nosso amigo e assinante sr. José Adriano Pereira Aguiar.

— Também foi all operado o menino José Humberto Barbedo Rodrigues Trindade, filho do sr. Orlando Moreira Trindade.

— Encontra-se gravemente enferma a sr.ª D. Maria Bebiã Freire Pinto, esposa do sr. Rogério Brito, funcionário do Banco Português do Atlântico.

— Retirou para a sua casa da Murtosa, na passada terça-feira, o sr. Padre Manuel José Amador Fidalgo, que esteve internado na Casa de Saúde da Vera-Cruz.

Vida Escolar

Passou para o 2.º ano da Escola Industrial e Comercial o aluno Lúcio António Estrela Santos, filho do sr. Arnaldo Estrela Santos.

— Para a 4.ª classe, passou o

menino João Luis Campos Naia, filho do sr. António Pereira Campos Naia.

— Passou para o 2.º ano do Instituto Industrial do Porto o estudante Manuel de Oliveira Dias, filho do sr. José da Paula Dias. Seu irmão José António passou para o 3.º ano da Escola Industrial e Comercial.

— Passou para a 2.ª classe, com 18 valores, a menina Maria José da Costa Monteiro, filha do falecido José Maria da Costa Monteiro.

— As meninas Zulmira Enelda e Maria Soledade Sousa Cristo, filhas do sr. Dr. José Cristo, passaram, respectivamente, para o 7.º e 4.º ano do Liceu.

Casamento

Realizou-se no passado domingo na Igreja do Carmo, o casamento da sr.ª D. Elisette Ferreira Martins, filha do sr.ª D. Maria Ferreira Martins e do sr. José Martins, Mestre da Escola Industrial e Comercial desta cidade, com o sr. Manuel Nunes Pinhão, filho do sr.ª D. Palmira de Jesus e do sr. Firmino Nunes Arede, de Talhadas do Vouga.

Serviram de padrinhos da noiva o sr. Francisco Ferreira Martins e a sr.ª D. Ascensão Ferreira Martins, seus irmãos, e do noivo a sr.ª D. Maria Amélia de Almeida e seu marido sr. Jaime de Almeida, de Agueda.

Oficiou o sr. Padre António Augusto de Oliveira, nosso editor, que foi professor da noiva na Escola Industrial e Comercial.

Em casa dos pais na noiva, foi servido um almoço aos convidados, usando da palavra os srs. Padre António de Oliveira e Francisco Augusto da Silva Rocha.

Ao novo lar cristão deseja o *Correio do Vouga* as melhores felicidades.

RECOVAGEM

CARVALHINHO

informa que todas as mercadorias de que faz recovagem entre Aveiro e Porto e vice-versa passam a circular seguras na Companhia de Seguros Confiança. Este seguro não altera os preços da recovagem.

Hospital Rovisco Pais

Fornecimento de leite

Aceitam-se propostas até ao dia 1 de Agosto próximo. Pedir Caderno de Encargos a Telefone 2 — Tocha.

Em 19-7-55

O Director,

a) **Doutor Santos Silva**

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 — AVEIRO

Crónica internacional

Mons parturiens?

A propósito da Conferência de Genebra

NÃO querendo ser pessimista arredando do espírito dos que anseiam pela paz toda e qualquer esperança no êxito da Conferência dos 4 Grandes em Genebra, queremos no entanto ver objectivamente o problema, à face da luz da história destes dez anos, que decorreram depois do termo da última guerra e ainda em concordância com o que a lógica dos princípios que separam os dois blocos impõe.

A última guerra pôs em frente um do outro dois mundos, ou sejam duas ideologias que mais os afastaram, agravando circunstâncias históricas anteriores que de sempre os separaram, ou fossem razões de costumes sociais e crenças religiosas dispare — uma civilização que desaparecera nos séculos passados em contacto com outra que a suplantou e dominou: — o Ocidente e o Oriente.

A civilização cristã que o Ocidente, sobretudo o esforço português, levou às mais longínquas paragens orientais, não eliminou, apesar da sua frente evangelizadora, os preconceitos sociais e religiosos de gerações milenárias e, embora o invasor (como tal considerado o ocidental) pregasse a harmonia, a paz, a concórdia, a fraternidade cristã, viu sempre o oriental nos que por suas terras irromperam, idos do Oeste, não um irmão, mas um inimigo que lhe arrebatava haveres próprios, a sua riqueza e, com eles a sua independência, a sua liberdade.

Ficou sempre latente nesses povos asiáticos o espírito de revolta contra o dominador secular, não sendo poucos os conflitos sangrentos que a História regista desde que a essas paragens aportaram os navegadores e conquistadores do Ocidente.

Espírito esse que é o dominante hoje ainda, acentuando-se nesse movimento do anti-colonialismo, já estendido ao continente africano e que traz em sobressalto as nações atlânticas, aproveitado, estimulado e protegido pelo materialismo ateu dos marxistas.

★

A Ásia é pois hoje o grande problema de todos os problemas da actualidade internacional. Não o esqueçamos e não vejamos na aparência pacífica de uma situação, como é a da Coreia, a da Formosa e a da Indochina — aquela e esta dividida em duas partes — mais do que uma conveniência de momento, útil para os dois colossos asiáticos — Índia e China — e promissora a apregoada co-existência pacífica nesse continente, para aqueles dois países. Util também para a Rússia soviética que os protege como bom aliado, em proclamações feitas e em factos concretos confirmados.

Porque anda por aí cor-

rendo o mundo esse caixeiro-viajante da coexistência pacífica, o nosso conhecido Pandita, que conosco se porta da maneira que sabemos, contradizendo os cinco princípios afirmados na sua camaradagem com Chu-En-Lai em Bandung?

Pode alguém convencer-se da sinceridade desse afan em que anda envolvido e que o faz ir a Moscovo e a Roma — um salto formidável esse — do Kremlin ao Vaticano?

O seu imperialismo e o do camarada chinês na Ásia, expulsando de lá os ocidentais é o que ele pretende conseguir. Nem a um nem a outro, nem ao patrão russo, convém a guerra, nem a quente nem a fria.

A coexistência pacífica pode garantir-lhe o que a guerra lhe não dá.

Eis aqui a realidade do problema asiático. Por que delegam no Pandita todos os poderes neste seu jornada pela Europa os potentados de Leste? Por que ele lhes merece confiança política na doutrina que eles defendem e que ele não contraria e ainda porque ele atordoia com o seu apregoado «pacifismo» os homens do Ocidente, que desejam a paz.

Não podiam encontrar melhor agente para essa propaganda.

E como quer ele essa co-existência na Ásia, se ainda

agora, na sua passagem por Roma, disse aos jornalistas que Chang-Kai-Chek e a Formosa não têm razão de existir com a independência de que gozam e com a representação da China nas Nações Unidas, por só ter tais direitos a China de Mão-Tsé-Tong e Chu-En-Lai?

Como pode ser sincero o pacifismo de Nehru, perante a agressão constante que ele permite que se faça a territórios da Índia Portuguesa, aduterando as razões histórico-políticas que fundamentam a oposição de Portugal a essas extorsões de que temos sido vítimas e não revelando propósitos de reconsideração?

Não vê que esse conflito, na ordem diplomática por ora e em colisões locais apenas, pode degenerar em conflito mais grave que incendeie a guerra na Ásia?

Isto, nesse velhíssimo continente amarelo. Se olhamos para a Europa não continuamos a ver a mesma duplicidade, afirmando-se uma coisa e praticando-se outra? Não se percebe bem a intenção soviética da Conferência de Genebra e da co-existência pacífica ao reflectirmos nas palavras recentes de Kruchchew, hoje quem manda na Rússia, arrogante quando diz que os russos não vão a Genebra com as pernas cortadas e muito se engana quem tal julga? Oxalá me engane. Mas Genebra será um novo *mons parturiens*...

Querubim Guimarães

A NOSSA MISSA

24 — Oitavo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.^a Or. de Santa Cristina, 3.^a Or. A cunctis, Cr., Pref. da SS.^{ma} Trindade. Cor verde.

25 — S. Tiago, Apóstolo. Mis. pr., 2.^a Or. de S. Cristóvão, Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor Vermelha.

26 — Santa Ana, Mãe de Nossa Senhora. Mis. pr., sem Cr. Cor branca.

27 — S. Pantaleão, Mártir. Mis. Laetabatur, 2.^a Or. A cunctis, 3.^a Or. à escolha. Cor. vermelha. Permitem-se Missas de Defuntos.

28 — S. Nazário e Companheiros, Mártires. Mis. pr., 2.^a Or. A cunctis, 3.^a Or. à escolha. Cor Vermelha. Permitem-se Missas de Defuntos.

29 — Santa Marta, Virgem. Mis. Dilexisti, 2.^a Or. dos Santos Mártires, 3.^a Or. A cunctis. Cor branca. Permitem-se Missas de Defuntos.

30 — Sábado. Mis. de Nossa Senhora no Sábado, 2.^a Or. dos Santos Mártires, 3.^a Or. Deus qui corda. Cor branca. Permitem-se Missas de Defuntos.

31 — Nono domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2.^a Or. de S. Inácio, Cr., Pref., da SS.^{ma} Trindade. Cor Verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 h. — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira
- 8 — Vera-Cruz e Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
- 9,30 — Santo António e Carmo
- 10 — Santa Joana e Vera-Cruz
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 19 — Vera-Cruz.

As comemorações

do 35.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de ESTARREJA

Iniciaram-se no passado domingo as festivas comemorações do 35.º aniversário da fundação dos Bombeiros Voluntários de Estarreja.

A's 9 horas, foi içada a bandeira da benemérita corporação no edifício da sede, seguindo-se a formação do corpo activo.

Houve, depois, Missa de sufrágio e uma romagem às sepulturas dos bombeiros falecidos, nas quais foram deixados ramos de flores.

Por fim, os membros da direcção, os bombeiros e numerosos sócios e amigos reuniram-se num almoço de confraternização.

O *Correio do Vouga* associa-se ao júbilo deste aniversário e faz votos pelas prosperidades da associação, cuja história já anda cheia de gestos de bravura e de belas páginas de generosidade.

Terreno

Vende-se no Bairro do Liceu. Area 664 metros. Falar na Rua S. Sebastião, 20.

Escutismo Católico

ACTIVIDADES DE 1955

JÁ por diversas vezes nos temos referido às grandes actividades escutistas que este ano vão realizar-se, com carácter nacional, na Quinta da Ermida em Ilhavo, junto à Ponte da Agua Fria. E' bem significativo o facto de para elas ter sido escolhida a nossa região. Verifica-se que o Escutismo está a ressurgir entre nós. E bom é que depressa ganhe raízes mais fundas, pois dificilmente se encontrará escola melhor para a formação cristã integral da nossa juventude.

PROGRAMA

De 31 de Julho a 7 de Agosto — Campo Escola da 2.^a Secção;

De 7 a 15 de Agosto — Campo Geral de Caminhos;

De 16 a 22 de Agosto — Campo Escola da 1.^a Secção.

O Campo Geral de Caminhos tem o seguinte programa:

Dia 7 — Chegada e montagem do Campo. Inauguração Oficial, às 18 horas, com a presença das autoridades.

Dia 8 — Trabalhos de Campo. Pesca Desportiva. Aventura nocturna.

Dia 9 — Trabalhos de Sapadores. Raide na Ria.

Dia 10 — Grande Raide.

Dia 11 — Visita ao Museu de Ilhavo. Passeio ao Luso e Bussaco.

Dia 12 — «Servir o próximo». Visita à Fábrica da

Vista Alegre. Torneio de Voleibol.

Dia 13 — Transmissões. Visita à Base Aérea de S. Jacinto.

Dia 14 — Missa. Festa de Campo. Futebol entre Sul e Norte. Grande Fogo do Conselho.

Dia 15 — «Servir» — Montagem do Campo. Escola da 1.^a Secção. Encerramento.

★

Aceitam-se inscrições para o passeio ao Bussaco, cujo preço não deve exceder 25\$00, ida e volta.

No dia 12, toda a manhã será utilizada na aplicação do lema «Servir o próximo». Será executado um trabalho indicado pela Ex.^{ma} Câmara de Ilhavo e dirigido pelos seus técnicos.

Curso de Vinificação em Anadia

A Estação Vitivinícola da Beira Litoral, em Anadia, vai realizar, de 7 a 14 de Agosto próximo, o 27.º Curso Intensivo de Vinificação, correspondendo assim ao interesse despertado pelos mesmos entre os viticultores portugueses a partir de 1929, e cuja frequência atingiu cerca de 1.500 alunos.

Este Curso será inaugurado no domingo, dia 7, por volta das 14 horas. No domingo seguinte, dia 16, serão prestadas provas de aproveitamento pelos alunos que o desejarem.

A inscrição é gratuita, podendo os interessados fazê-la por escrito, indicando o nome, morada e profissão ou habilitações literárias.

O alojamento pode considerar-se assegurado nas pensões de Anadia ou nos hotéis e pensões das proximidades.

A Comunhão de S. Jerónimo

— Continuação da 1.^a página —

ços aéreos, tem alguma coisa também cá do mundo.

O pontífice parece irmão do paciente vestido de asperges. Amanhã será ele, amparado pela caridade, a receber o Viático.

Estes pintores, a brincar com o pincel, dão-nos às vezes altas lições de divina sabedoria e de humana compreensão.

Retiro para as irmãs dos seminaristas

Avisam-se as interessadas de que o retiro para as irmãs dos seminaristas começa no dia 31 do corrente, às 18 horas, no Colégio do Sagrado Coração de Maria.

Transcrição

O nosso prezado colega ECO DO FUNCHAL transcreveu na íntegra, na primeira página do seu suplemento de 27 de Junho, o artigo publicado no CORREIO DO VOUGA pelo sr. prof. Manuel Cardoso Ribeiro sobre a Ilha da Madeira. Agradecemos.

Festa de Santo António em Travassô

Realiza-se no próximo dia 31 do corrente a festa em honra de Santo António, que consta de Missa cantada, sermão e procissão. E' orador o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, director do *Correio do Vouga*, e toma parte a Banda de Música local — C.

Café Central de Aradas

Passa-se ou aceita-se um sócio. Para melhor esclarecimento dirigir-se aos proprietários do Café.

150\$00

Relógios de pulso
na RELOJOARIA de
Eduardo Campos de Pinho (trente aos Arcos)



PELO SEMINÁRIO UMA PÁZADA DE SAL

QUANDO eu estava em Roma, que sofria nesse tempo do monopólio do sal estabelecido pelo Estado, e dizia aos meus companheiros de estudo que o sal, nessa época, era artigo que na nossa terra se não comprava: passavam os carros à porta, vinha a cozinheira com as palmas abertas das mãos, com a malga ou com o alguidar de barro vermelho, o homem saltava, enterrava a pá na branca alta lombada, enchia a panela, caindo às vezes mais de metade no chão, recolhia para dentro a mulher, seguia o boeiro para a estação; quando eu contava aos outros esta deliciosa minúscula cena, estas lindas coisas, eles abriam uns olhos enormes, mal acreditavam naquilo que estavam a ouvir e, se fôssemos nós, comentavam eles, iríamos, mesmo de joelhos se fosse preciso, recolher uma a uma, como se fossem centelhas de ouro ou como se fossem pérolas, esses cristais assim mal tratados, nem um ficando perdido nas lamas ou nos pós das estradas. Passada metade de um século, se eu fosse lá outra vez, era possível que tivesse de mudar um pouco o rumo da linguagem.

O sal já vai de automóvel para os caminhos de ferro, e não é próprio de um automóvel parar a cada instante à porta das casas por onde passa, e despejar aos punhados o seu conteúdo nas vasilhas ou nos tachos que as mulheres da cozinha apresentam, e seguir mais ou menos assim aliviados ao seu destino. Outra coisa é um carro de bois, outra coisa é um Mercedes ou um Cadillac.

E agora, ao receber para o Seminário uma pura pázada de sal no valor ciclópico de meio milhar de escudos, eu pensei que voltava aos primitivos tempos de Roma, quando lá me diziam que, se fossem eles em Aveiro, à Rua

do Americano, levariam estojos de setim branco para acomodar neles, como se fossem joias raras ou diamantes, os losangos de sal que caíssem furtivamente das fendas dos carros aos beirais da estrada. E se, em vez de uma simples pázada desse teor, fosse um carro ou um barco delas?! Subia eu ao país dos sonhos. Galgava aos cem anos.

Era outro Lázaro que saía do túmulo. Era como se a um que tombou na água chegasse a tempo o salva-vidas.

O' marnotos! O' salineiras! O' gente das marés que crestam! O' berço da minha infância! Apontai a proa para o Seminário e uma doce vaga vos levará a Cristo.

★

Já lá vai um ano que eu, com o ar de Aveiro a estuar no peito, com a alma da terra a refrescar-me a frente, do alto da ponte abracei e abençoei a riqueza branca dos vossos braços. Pareceu-me, nesse momento, que dei à minha própria mãe o beijo último do meu amor.



O SAL

Missa Nova

em Travassô

Travassô, 18 — Esta freguesia esteve ontem em festa, pois aqui cantou a sua Missa-Nova o nosso conterrâneo Frei António Marques de Castro, pericente à Ordem Franciscana e recentemente ordenado.

Foi recebido no princípio do lugar com uma grande salva de fogo, pela Banda de Música da localidade e por muito povo.

Formado o cortejo dirigiu-se à Igreja Paroquial, onde celebrou a Missa, sendo diácono o rev. Padre Euclides de Oliveira Morais, professor do Seminário de Coimbra e também natural desta freguesia, subdiácono Frei João Ferreira da Silva, presbítero assistente o nosso pároco, Padre José Tavares da Silva, e mestre de cerimónias Frei Francisco Pires. Ao púlpito subiu o rev. Frei Manuel Marques Novo, que falou sobre a grandeza do sacerdócio. Colaborou no acto um grupo coral, ensaiado e regido pelo rev. Padre Manuel Alexandre Rocha, pároco de Requeixo.

Uma comissão dignou-se ornamentar as ruas por onde o novo sacerdote passou, após a Missa, para casa de seus pais. A estas homenagens se associou, dando-lhes o maior contributo, o nosso ilustrado conterrâneo e grande benemérito de Travassô, sr. João Baptista Nunes de Oliveira. A ele se deve, sobretudo, o brilho da festa.

Nesta breve notícia, não queremos também esquecer o nome do sr. Joaquim Pinheiro Gomes, agora ausente no Brasil, que muito contribuiu para a formação deste sacerdote, como generosamente já tem feito a favor de outros e por certo continuará, pois a isso o leva o seu grande coração.

Em casa dos pais, foi servido um almoço. Vários convivas brindaram pelo novo presbítero, que agradeceu, comovidamente, as homenagens do povo da sua terra. — C.

Diocese de Aveiro

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício.

A' semelhança do que se tem feito noutras Dioceses, e na contingência das mesmas circunstâncias e na previsão dos mesmos inconvenientes, perigos ou prejuízos, e na obrigação em que nos sentimos de defender o bem e a segurança dos nossos mais próximos cooperadores com os avisos da nossa experiência e as graças e inspirações do sagrado ministério que nos foi confiado;

Havemos por bem, sob pena de grave desobediência, ordenar o seguinte:

I — Nenhum sacerdote ou simples clérigo, nosso súbdito, poderá adquirir por contrato oneroso ou gratuito qualquer meio motorizado de locomoção (automóvel, motocicleta, bicicleta motorizada) sem expressa autorização do Prelado Diocesano, ou do seu Auxiliar ou Coadjuutor, quando o tenha;

II — A autorização, a que se refere o número antecedente, não será concedida:

a) — não se reconhecendo que ela é necessária ou muito conveniente para o mais fácil, pronto e eficaz cumprimento e rendimento dos ministérios espirituais que possam estar confiados ao requerente;

b) — não se reconhecendo que o requerente se encontra em condições de poder decorosamente manter os encargos resultantes da aquisição, da conservação e de uso dos meios de transporte de que se trata;

c) — se o mesmo requerente não aceitar integralmente as condições e restrições que lhe possa impor o Prelado Diocesano quanto ao uso de veículos motorizados.

Poderá surgir a tentação de se pensar que, tratando-se do emprego de dinheiros próprios (quando são próprios) não há direito de coarctar a liberdade que cada um tem de gastar o que é seu, à sua vontade. Não é bem assim. A lei natural proíbe terminantemente o mau uso da propriedade, e a lei positiva põe igualmente um limite ao direito da propriedade quando este se oponha flagrantemente ao bem comum, colectivo, geral, que prevalece em tais casos aos benefícios ou interesses espirituais.

Pode tratar-se aqui do próprio prestígio da Igreja e dos seus ministros, e consequentemente — *suprema lex* — do bem das almas.

Este Decreto começa a vigorar no próprio dia da sua publicação no órgão oficial da Diocese.

Dado em Aveiro, aos 18 dias do mês de Julho de 1955.

† João Evangelista

Arcebispo-Bispo de Aveiro

Branca

Alquerubim

Branca, 17 — Realizou-se hoje nesta freguesia o cortejo da telha. Verificou-se que o povo, correspondendo ao apelo do seu pároco, compareceu em grande número junto à Fábrica de Cerâmica, no lugar da Estrada, a fim de conduzir para Albergaria-a-Nova a telha que há-de cobrir a capela da Senhora da Alegria.

Como muitas famílias pobres não possuíam a quantia que era preciso depositar no acto de receber a telha, o proprietário da Empresa de Transportes, sr. Humberto Pereira, tornou público que abonaria a respectiva quantia, para que todos pudessem satisfazer o seu desejo de se incorporarem no cortejo.

O gesto do sr. Humberto Pereira foi muito elogiado.

Em Nobrijo realizou-se a festa em honra da Senhora da Boa Hora e estão em acabamento os trabalhos do novo edifício escolar.

Em Casaldima prosseguem os trabalhos de alcatroamento da estrada daquele lugar até Albergaria-a-Nova.

Em Telhadela realiza-se no próximo domingo a festa de Santa Ana. A Banda de Música local estreou um fardamento novo e elevou o seu efectivo para 30 executantes.

Esta freguesia está a animar-se com a chegada de muitas famílias que a escolheram para as suas férias.

C.

Ação Católica e noutros sectores da vida da Igreja.

Vivamente satisfeito por tudo quanto vira e ouvira, agradeceu por fim o Senhor D. João Evangelista.

A' despedida, os estudantes-campistas, num palco improvisado, exibiram alguns números do seu vasto e variado repertório. — C.

— Encontram-se entre nós, em merecido repouso, alguns filhos desta terra residentes no estrangeiro e colónias. Já tivemos ocasião de ver e cumprimentar António Pires Gregório e sua esposa, José Lopes de Oliveira e Albino Correia de Melo e esposa, que chegaram do Brasil; Joaquim Simões da Silva e José Rodrigues Dias dos Reis e esposa, que vieram de Africa.

— De regresso dos seus estudos em Coimbra, já estão na sua casa de Paus a distinta universitária, finalista de Ciências Filosóficas, menina Margarida Martins e sua irmã, menina Marília Martins, que obtiveram bons resultados em todos os seus exames. São filhas do nosso prezado assinante sr. José Correia Martins.

— Ainda se encontra em tratamento, em Lisboa, a sr.^a D. Cefina Vasconcelos Nogueira de Lemos, esposa do sr. Dr. Juiz aposentado Alberto Nogueira de Lemos e mãe do sr. Dr. Alberto Nogueira de Lemos, médico em Aveiro.

— Encontra-se em Sintra, gozando alguns dias de férias, o sr. Dr. Juiz Desembargador António Augusto de Miranda, nosso assinante.

— Estiveram a passar alguns dias em Lisboa, com pessoas de família, o sr. Armando Gonçalves dos Santos, nosso assinante, sua esposa, irmã e cunhada.

— No passado dia 19, festa de S. Vicente de Paulo, a Conferência da Imaculada Conceição mandou celebrar a Santa Missa pelas suas intenções e dos seus benfeitores. Assistiram quase todos os confrades e muitos pobres, aos quais foi distribuída em géneros uma esmola extraordinária. Graças a Deus que a Conferência é já uma realidade em Alquerubim. S. Vicente faça com que todos os católicos a compreendam e a amparem. — C.

Festividade

Eirol, 12 — Realizou-se no dia 10, com toda a solenidade, a festa em honra de Santa Eulália, padroeira desta freguesia, que um grupo de cerca de 20 mordomos levou a bom termo.

Presidiu o pároco da freguesia, rev. Padre João Baptista Simões, coadjuvado pelos revs. Manuel Póvoa dos Reis, nosso conterrâneo, e Dr. Ferreira Gomes, professores do Seminário de Coimbra. Proferiu o sermão o rev. Padre Euclides Morais, da vizinha freguesia de Travassô e também professor do referido Seminário. Assistiram as Músicas de Pinheiro e Casal de Alvaro.

Não seria possível que, no próximo ano, outros bem intencionados conseguissem fazer uma festa, embora mais modesta, à nossa excelsa padroeira? Oxalá que ela não volte a deixar de ser lembrada.

Acampamento

Acompanhado de 22 estudantes de Coimbra, pertencentes à Univer-

EIROL

sidade, Liceu de João III e Colégio de Pedro Nunes, bem como dos srs. Dr. Ferreira Gomes, professor do Seminário daquela cidade, Dr. Ildio Neves, assistente dos Organismos Católicos junto da Universidade de Coimbra, e Capitão Moreira, professor de ginástica, chegou a esta localidade, no dia 6 do corrente, o incansável rev. Padre Póvoa dos Reis, grande orientador espiritual não só daqueles académicos, mas também da mocidade da sua e nossa terra.

A exemplo do ano passado, instalaram-se no aprazível parque do Ribeiro, propriedade daquele bemfeitor sacerdote, que ultimamente sofreu grandes melhoramentos, com a introdução de campo de jogos, prolongamento da piscina, etc.

Por aquele nosso querido amigo ter de seguir para a Alemanha em viagem de estudo, devem os aludidos estudantes-campistas abalar no próximo domingo.

Visitantes ilustres

Na passada segunda-feira, em visita ao referido acampamento, estiveram entre nós os Senhores Arcebispo-Bispo e Bispo Auxiliar de Aveiro, acompanhados do rev. Padre João Gaspar. No percurso, visitaram a Residência Paroquial em construção, que admiraram, não escondendo a sua alegria e contentamento por verificarem que deve vir a ser uma das melhores da Diocese.

Depois de visitarem a nossa igreja, seguiram para o parque do Ribeiro, onde foram aguardados pelo pároco da freguesia, todos os componentes do acampamento, autoridades locais, muito povo, a Banda de Pinheiro, etc.

O rev. João Baptista Simões agradeceu tão honrosa visita e o rev. Póvoa dos Reis referiu-se ao passado brilhante do Senhor Arcebispo e à sua inconfundível acção como grande obreiro da nossa jovem Diocese. A seguir esboçou a traços largos, a obra desenvolvida pelo Senhor Bispo Auxiliar, como principal obreiro da

ARMÉNIO

Um novo estabelecimento de Aveiro
Para servir bem e mais barato

Apresenta um grande lote de retalhos de sedas e organzas, desde 2\$50, tafetás de furta-cores e sedas reversíveis, de 40\$00 a 20\$00 o metro.

R. de Agostinho Pinheiro, 31 — Tel. 575 (junto à Livraria Vieira da Cunha)

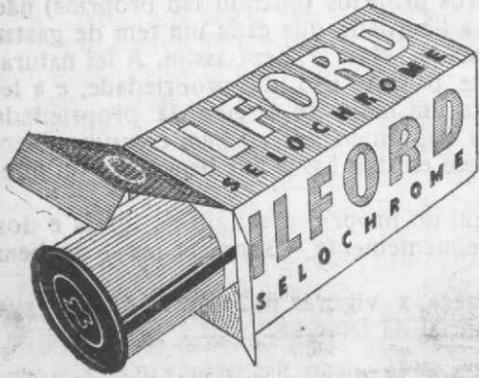
A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies
com as melhores lentes
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

A alta qualidade das películas



proporciona resultados surpreendentes ao amador mais exigente

Vendem-se nas casas de artigos fotográficos

REP. COSTA & C.ª L.ª

Rua da Fábrica, 43
— PORTO —

Ministério da Economia

Anúncio

Adiamento da data para a abertura das propostas relativas à venda de 13 hectares de pinhal, na Colónia Agrícola da Gafanha, concelho de Ilhavo

Faz-se público que a data indicada nos editais e anúncios, datados de 24 de Junho último, para a abertura de propostas referentes à venda de 13 hectares de pinhal, na Colónia Agrícola da Gafanha, concelho de Ilhavo, foi adiada para o dia 27 do corrente, às 15 horas.

Os concorrentes deverão enviar à 4.ª Repartição da Junta de Colonização Interna, uma folha de papel selado para a passagem das guias referidas no último período dos citados editais e anúncios.

Lisboa, em 14 de Julho de 1955.

Pe'l O Presidente,

a) *Eduardo Augusto Vaz da Silva*

Vice-Presidente

Patins!!

Patins! Patins!

Desde 190800

Casa das Utilidades

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

No processo de querela pendente na 2.ª secção do 1.º Juízo da Secretaria Judicial da Comarca de Aveiro, que o Ministério Público move contra Alvaro Pinto Ribeiro, casado, de 38 anos, filho de Manuel Pinto Ribeiro e de Teresa da Silva, natural de Carvalha, freguesia de Troviscal, comarca de Anadia, com a última morada no referido lugar de Carvalha, ausente em parte incerta, pronunciado pelo crime previsto no artigo 422, com referência ao artigo 421 do Código Penal, para se apresentar neste Juízo no prazo de 60 dias, a contar da 2.ª publicação deste anúncio, sob pena de se prosseguir no processo à sua revelia. Decorrido o prazo dos éditos, poderá o réu ser preso por qualquer pessoa do povo e o deverá ser por qualquer oficial de justiça ou agente de autoridade, para ser entregue em Juízo.

Aveiro, 1 de Julho de 1955.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo

Alberto Martins Pereira

O Chefe da 2.ª Secção do 1.º Juízo

José Maria Bettencourt

Assinai e propagai o
"Correio do Vouga,"



NEW YORK
(via Halifax)

O PAQUETE RÁPIDO

"Olympia,"
em 3 de Agosto

Magnífica "TURISTA"

Consulte o seu Agente de Viagens

Agentes Gerais

CARLOS GOMES & C.ª L.ª

Telefone 668087/8/9

LISBOA

MANUEL GRANJEIRA

ADVOGADO

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 94
e Travessa do Mercado, n.º 5-1.º Esq.

— AVEIRO —

Telefone 556

(Em frente ao Cine-Teatro Avenida)

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

— AVEIRO —

Residência:
Taipa — Costa do Valado

RÁDIOS

BRAUN E EMUD

O assombro da técnica alemã

Reparações em todas as marcas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU

R. de Arnelas, (Senhor dos Aillitos), 65 — Aveiro

Passa-se

casa com estabelecimento de vinhos e mercearia, na R. do Arco, 4, (próximo à Praça do Peixe), com 9 divisões, por 400\$00 mensais — Trespasse barato.

Retirada urgente.

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
CARLOS VEIGA P. CAMELO
ARQUITECTOS

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º
Telefone 818 AVEIRO

Horto Esgueirense Comunicado

O proprietário do Horto acima referido vem comunicar a todos os seus Excelentíssimos Clientes e Amigos e ao público em geral o seguinte:

1.º) Que, a partir de Fevereiro, do corrente ano, deixou de ter quaisquer acordos ou transações com a Agência Funerária Capela, de Esgueira;

2.º) Que desde então os seus serviços de confecção de "bouquets", coroas, ramos de noiva, etc., são inteiramente independentes daquela firma, isto para evitar quaisquer confusões que por vezes possam surgir entre os seus Clientes e a firma em referência;

3.º) Que continuará, como até aqui, a atender os seus Clientes a fornecer os melhores produtos, sem receio de confrontos, desde que os mesmos se dirijam ao Horto Esgueirense, Esgueira-Aveiro — Telefone n.º 415;

4.º) Só assentará em responsabilizar-se e atender todas as reclamações justas, porque bem servir é o lema do Horto Esgueirense.

O proprietário,

José Ferreira da Silva

Piquenique

Casa de Especialidades
— AVEIRO —

Almoços — Jantares — Lanches

Cerveja a copo

Vinhos das melhores procedências

FOTOGRAVURA
CÔRTE REAL
R. PADUA CORREIA, 320 - V.N. G. GALA

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Rádio Vaticano

Emissões diárias
em português

Emissão noticiosa: das 15,30 às 15,45, em ondas curtas de 21,10 e 25,67 metros.
Emissão doutrinal: das 20 às 20,15, em ondas curtas de 49,75 e 31,10 metros.

As horas indicadas são as de Lisboa.

Câmara Municipal de Aveiro Convocação

Nos termos do art.º 30.º do Código Administrativo, convoco os Vogais do Conselho Municipal desta Câmara de Aveiro, para a 3.ª sessão extraordinária a realizar no dia 28 do corrente mês de Julho, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Revogação do mandato de um vereador por motivo de ter feito parte da vereação anterior, como permite o n.º 1.º do § 1.º do art.º 40.º do Código Administrativo;

2.º — Compromisso a tomar perante o Estado, nos termos do art.º 4.º do decreto-lei n.º 34.096, de 9 de Novembro de 1944, para pagamento de 66.006\$40, em vinte prestações semestrais ao juro de 3%, correspondente à participação da Câmara de Aveiro nas obras de reparação e beneficiação do edifício da Cadeia Comarca.

A bem da Nação

O Presidente da Câmara,

Alvaro Sampaio

Anúncio

Faz-se público que no dia 31 de Julho de 1955, pelas 16 horas, na Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, perante a Comissão respectiva, se procederá ao concurso público para arrematação da obra de: "Construção de um bloco com oito habitações a edificar junto ao Bairro da Misericórdia de Aveiro".

As propostas, encerradas em sobscrito lacrado com legenda exterior, serão entregues na Santa Casa da Misericórdia de Aveiro até à véspera do dia do concurso ou à Comissão do concurso no próprio dia, depois de aberta a praça e durante os 15 minutos iniciais.

O projecto e caderno de encargos estão patentes em todos os dias úteis e durante as horas normais do expediente na Direcção de Urbanização de Aveiro.

Aveiro, 18 de Julho de 1955.

O Presidente da Comissão Administrativa,

a) *Fernando Calisto Moreira*

Visado pela Comissão de Censura

Dr. Costa Candal

Médico especialista

Clínica de Doenças dos Olhos
OperaçõesConsultas, das 11 às 13 e das
15 às 19 horasAv. Dr. Lourenço Peixinho, 64
Telefone 206(Defrente do Banco Português do
Atlântico)

AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares
Radiografias e TomografiasConsultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.

L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Armando Seabra

Médico-especialista

Doenças de ouvidos, nariz, garganta
e bocaConsultas das 10 às 12
e das 16 às 18 horasAv. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 724
Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2
Tel. 291 AVEIRO**Fernando Moreira Lopes**

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. } Residência 387 — AVEIRO
} Consultório 79**Senhores emigrantes
e não emigrantes**Vão a Lisboa? Tratar dos
vossos assuntos? Procurem a
PENSÃO NATÁLIA, onde
serão bem servidos. Diárias
completas a 35\$00. Rua da
Sociedade Farmacêutica, 68-1.º
Dt.º (próximo ao Consulado
da Venezuela) — LISBOA.**TERRENO**Vende-se, entre a Barra e
a Costa Nova, pertencente a
Diamantino Martins da Silva.
Informa na Rua 16 de Maio,
6 ou na Av. Lourenço Peixi-
nho, 116 — em AVEIRO.**FABRICA ALELUIA**

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com imagens

VENDE-SEUma espingarda de caça.
Informa na Rua Eça de
Queirós, 29 — Aveiro.**Farmácia Morais Calado**

Sala de espera

E' a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama
conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer
e precisar das medicinas.Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para
a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e em breve
terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

Ourivesaria Vieira

AVEIRO

OURO, PRATAS ARTÍSTICAS
JOIAS, RELÓGIOS

TELEFONE 274 — P.P.C.

Vende-seQuinta de terra lavradia,
sita em Santiago, a 500 metros
do centro da cidade, com água,
toda murada, casa de habitação
e lojas com frente estrada ca-
marária de 106m, sendo a sua
área total, aproximadamente,
14.500m².— Casa situada no largo
da Ponte-Praça, central, com 2
frentes, boa para Agências de
Bancos ou Companhia de Se-
guros, r/c, 1.º e 2.º andares.
Tratar com João Pinheiro, Rua
do Batalhão de Caçadores 10,
N.º 46 — AVEIRO.**Inacreditável!**Ferros eléctricos a . . . 57\$50
Balanças de cozinha a . . . 67\$50
Passadeira de oleado a 13\$00
Passadores de legumes a 55\$00Só é possível na
Casa das Utilidades**Fogão eléctrico**Vende-se com duas bocas
e forno.
Falar na Rua S. S. bas-
tiao, 20.**Piquenique**Casa de Especialidades
— AVEIRO —O famoso vinho da Quinta
da Estrada — AguedaVende-se em garrações de 5
litros e entrega-se ao domicílio
Pedidos ao Telefone 452**TERRENO**Vende-se, com cerca de
3.500 metros, com água e
electricidade à porta.Optimo para construção,
já com bastantes benfeitorias,
frente à estrada da Patela. In-
forma Avenida Dr. L. Peixi-
nho, 310. Tel. 258 — Aveiro*Hernique Ramo*

R. Direita, 29

Telefone 127

AVEIRO

Retratos de Arte

Trabalhos para Amadores

Não é só a máquina que classifica um bom relógio!E' indispensável também uma boa caixa que não oxide e
estritamente vedada, a fim de evitar a infiltração de poeiras e hu-
midades, prejudiciais ao bom funcionamento da máquina.

Consulte a «Relojoaria»

frente aos Arcos de *Eduardo Campos de Pinho*, quando
pretenda comprar ou trocar o seu relógio.

E' uma casa especializada

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

SEMENTESALÍPIO DIAS & IRMÃO participam aos seus Ex.^{mos} Clientes e
Amigos que do estrangeiro, dos seus antigos fornecedores, acabam de
receber todas as variedades de sementes próprias para esta época, das
quais citam:Alfices, Cenouras, Couves
Flor, Couves Penca, Couves
Lombarda, Couves Tronchuda;
Nabos Globo, Bola de Neve,
Bola de Prata, Bola de Ouro,
60 Dias, Branco Chato, S. Cos-
me, Longo das Virtudes, Inglês
Comprido e Saloio; Repolhos
da Holanda Meio Pé, da Hol-
landa Pé Curto, da Holanda Pé
Alto, Coração de Boi, Gigante
das Hortas, Napolitano e
D'Étampes; Couve Bacalan
Temporã, Couve Bacalan Gran-
de, Rabanetes, Espinafres, Lawn
Grass, Ray Grass, etc. etc. etc.Insecticidas, etc. etc. — que vendem aos melhores preços do mercado
Para colher... é preciso semear, mas se deseja semear e colher...
prefira as sementes de «A SEMENTEIRA»

— de ALÍPIO DIAS & IRMÃO —

Rua Mousinho da Silveira, 78 — PORTO — Telefone 27578

As nossas sementes vendem-se nas principais casas desta cidade

N. B. — Não confundir a nossa casa e defender os seus interesses.
Preços especiais para revenda.

Catálogos grátis em distribuição

Frigoríficos

PHILIPS

Kelvinator

18 modelos diferentes

Vendas a prestações mensais

AGÊNCIA

Frazão & Oliveira, Lda

AVEIRO



Crónicas

CURIOSA e pacientemente me dispus a espiar o Hilário durante aquelas duas horas habituais em que não despregava os olhos do horizonte. O mar devia dizer-lhe qualquer coisa. E ele, certamente, compreendia.

Eu bem teimava em imitar-lhe o recolhimento. Mas aquilo tudo era incógnita para mim. Pensei nos versos do poeta: «O' mar salgado / Quanto do teu sal / São lágrimas de Portugal...». E nos meus ouvidos ficou-se o eco repetido da última sílaba: *al, al*. Sem transição, dei comigo a criticar os lisboetas que apareceram na aldeia ostentando, em pleno dia, um casaco de pijama de flanela... «E aquele brasileiro! Diziam que...»

Mudei de posição e de novo espiei o Hilário. «Mas que maluqueira aquela! Sempre a olhar, como um doido!» Eu agora relembra a azia matinal do Zacarias depois da pantagruélica ceia de ontem. «Magnésia, menino, magnésia...» — tinha aconselhado *Madame Zacarias*.

Automáticamente revii em pensamento, e nem sei porquê, o brilho daquele ouro falso que as *senhoras*, vindas à aldeia, traziam nos roliços braços nus. «Que deslante! Até pintam as unhas dos pés! E aquelas pulseiras são todas falsas. Empenharam em Lisboa tudo o que possuem para vir para aqui *espantar o indígena*.» (*Zacarias*).

Uma hora se passara. O meu *Cyma* garantia-me que fora só uma hora e não três ou cinco como eu suponha.

Enervado, perdida a paciência, não mais quis saber do Hilário. Os meus olhos vaguearam ao acaso: — Os barcos, ao longe; o azul do mar; as vagas encastelando-se, morrendo docemente na praia; os bandos de gaviotas; o sol, aquele sol, que punha ouro e prata em tudo...

Senti tocarem-me no ombro. Era o Hilário que, sorridente, me dizia para *acordar*. Olhei de novo o meu *Cyma*. Tinha-se passado mais uma hora. «E eu que pensava terem sido só quinze minutos!...»



o homem da rua

Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré

Uma visita do Senhor Bispo Auxiliar

A Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré conta actualmente 32 casais, com cerca de 180 pessoas, que se ocupam em cultivar os terrenos que, até há pouco tempo, eram mata. Espera-se que no próximo mês venham juntar-se mais 25 casais.

Ali se encontram também construídas duas Escolas Primárias, uma das quais começará a funcionar no próximo ano lectivo. Não longe das Escolas, situadas no centro da Colónia, estão edificadas duas casas de habitação para as respectivas professoras. Dentro de pouco tempo, deve ainda iniciar-se a construção do Centro Médico-Social e já se pensa erguer uma capela para serviço da Colónia.

Estende-se esta Colónia, cuja organização e funcionamento estão dependentes do Ministério da Economia por intermédio da Junta de Colonização Interna, ao sul da Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, em terrenos outrora

sujeitos ao regime florestal, mas hoje sob a orientação daquela mesma Junta.

★

No passado domingo, a Colónia Agrícola da Gafanha viveu algumas horas de intensa alegria espiritual, por motivo de ali se ter deslocado, para celebrar a Santa Missa, Sua Ex.^a Rev.^m o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes chegou às 9 horas. Celebrou o Santo Sacrifício da Missa na sala da futura Escola Primária, transformada, no momento, em capela.

Foram simples e instrutivas as palavras que o Venerando Prelado dirigiu aos fiéis — adultos e crianças — ali reunidos, antes de iniciar a Missa. No momento próprio, abeiraram-se da Sagrada Comunhão 21 pessoas. A cerimónia litúrgica foi acompanhada com cânticos e uma explicação feita pelo rev.



O Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro com os casais da Colónia Agrícola

apreciado pela Junta Autónoma do Porto de Aveiro em sessão plenária de 20 de Maio de 1952 e, em princípio, já aprovado superiormente. O projecto deste troço do porto comercial estará concluído em 1956 e será apresentado à apreciação e decisão superior.»

Esta rápida anotação vai já, porém, muito extensa, e falta focar ainda diversos dos assuntos versados nos relatórios. Esses documentos pela forma como versam e esclarecem o magno problema do nosso porto, merecem, porém, mais desenvolvida notícia. Ficará para novo artigo.

E. C.

Padre João Gonçalves Gaspar.

Esteve presente o sr. Engenheiro-Agrónomo José Garcês Pereira Caldas, Presidente da Junta de Colonização Interna, que prosritamente se deslocou de Lisboa à Gafanha. Vimos ainda os srs. Engenheiro-Agrónomo Carlos Ferreira Torres, que dirige a Colónia; Regente-Agrícola Henrique Dias Ferrão; e Agente-Técnico Fernando Soares; e a sr.^a D. Aurora Gomes de Castro, Assistente Social.

Depois da Santa Missa, celebrada *coram populo*, foi servido o pequeno almoço, na pousada da Colónia, ao Senhor D. Domingos e às entidades atrás referidas.

PORTO DE AVEIRO

a navegação até aos cais da cidade de um número crescente de traineiras e unidades de maior tonelagem. Os dragados, aliás, aplicados em novos terrenos, tornam-se factores muito apreciáveis para a efectivação de outras obras de real importância, mais ou menos ligadas com a expansão portuária.

Os aspectos do problema, como deste exemplo se verifica, estão, assim, devida e criteriosamente concatenados. Obedecem a um plano, estudado e amadurecido, em que cada pormenor corresponde a uma parcela do conjunto, e cada passo se dirige a um fito maior, preestabelecido.

O sr. Coronel Gaspar Ferreira, com o profundo conhecimento que tem do assunto, acentua que os frutuozos resultados das obras de melhoramento da barra já realizadas, impõem «que seja observado um perfeito sincronismo entre o adiantamento daquelas obras e as obras do porto interior, para que possam ser utilizados, sem perda de tempo, os resultados daquelas». Esta convicção constitui claramente a determinante de maior importância, no actual momento, da J. A. P. A.. E', sem dúvida, lógica, mas porque com devotado empenho a ela vem dedicando as suas atenções constantes e os seus porfiados esforços, por isso aquele organismo merece menores aplausos e louvores.

O primeiro dos relatórios assinala o movimento do porto de pesca incipiente, que nos últimos anos, apesar de uma

— Continuação da 1.^a página —

ligeira quebra no transacto, apresentou uma apreciável e animadora subida.

Não deixando de apontar as deficiências actuais, manifesta a fundada esperança de que o projecto do porto de pesca, a estabelecer na zona das Pirâmides, de acordo com o esquema elaborado e já aprovado, em princípio, seja sujeito à apreciação das entidades competentes ainda no corrente ano.

Nesta altura há já duas traineiras registadas na Capitania do porto, e um arrastão de pesca costeira e cuja empresa procura o estabelecimento da indústria de frio, sob qualquer modalidade, para poder assentar definitivamente em Aveiro a sua venda de peixe.

A iniciativa particular, em presença de uma melhoria efectiva de condições, ainda mesmo antes de existirem instalações e organização que garantam uma venda segura e rápida do pescado, frigoríficos e instalações para tratamento de redes, começa a patentear um apreciável interesse pelas reais possibilidades que se lhe deparam ou prenunciam.

O facto representa, simultaneamente, o reconhecimento das promissoras realidades alcançadas e uma confiante expectativa no próximo futuro — uma consequência e um deliberado e estimável contributo. O caminho está aberto, e verifica-se que há quem louvavelmente se disponha, no seu e

no provelto da economia regional, a tentá-lo.

Refere-se, de seguida, o incremento que em últimos tempos tomou a indústria bacalhoeira — capital elemento da economia regional —, que emprega 23 unidades. As cifras citadas revestem-se já de uma importância e eloquência que dispensam comentários. A frota aveirense pescou em 1954 nada menos de 21.568 toneladas de bacalhau com um valor de cerca de 151 mil contos.

O desenvolvimento crescente desta importantíssima indústria — cujos reflexos no progresso económico da região são flagrantes — merece igualmente a zelosa atenção da Junta, já prevendo novos espaços para o ancoradouro da frota, mencionadamente no trecho que ficará entre a nova ponte da Gafanha e o local da que ora existe, já considerando a criação de novos secadouros.

Ainda no que se relaciona com a nova ponte da Gafanha — por cujo começo se anseia, com ou sem o tramo móvel, que há anos vem sendo o atormentador empecilho dessa obra cada vez mais imperiosa — o relatório esclarece: «Feita a nova estrada — e aqui acrescentamos que se esperam para muito breve as primeiras diligências para a sua construção — e a cessão à administração portuária da antiga estrada, far-se-á facilmente o primeiro troço de cais acostável do porto de comércio de Aveiro, em conformidade com o esquema do porto interior (de comércio, bacalhoeiro e de pesca)

Correio do Vouga

ANO XXV — N.º 1.255

Aveiro, 23-7-955

(espaço reservado ao endereço)

Biblioteca Municipal

AVEIRO

AVENÇA